

WILLIAM HOLMAN GALLERY



William Holman Gallery artist Liene Bosque featured Ar7e

A artista brasileira expõe no MoMA e faz performance itinerante em Nova York

[Artes](#)

[Kinho Mangerona](#) 8 de outubro de 2015



O Brasil ganha asas cada vez mais longas em território gringo. Atualmente, depois de Os Gêmeos e Romero Britto (sim, enquanto cansamos do coitado, lá fora ele é ovacionado por onde passa), outros artistas brasileiros alcançam espaços mundialmente conhecidos nos EUA. A artista visual brasileira Liene Bosquê, radicada nos Estados Unidos, apresenta três projetos simultâneos em Nova York e região metropolitana.

No MoMA PS1, ela participa da exposição coletiva Greater New York, com a obra Recollection – de 11 de outubro até 07 de março de 2016. Também em Nova York, Bosquê estreia sua primeira exposição individual na cidade, a Dismissed Traces, que estará na William Holman Gallery de 14 de outubro até 14 de novembro deste ano.

Paralelamente às duas exposições, a artista ainda apresenta a performance itinerante e instalação Collecting Impressions, na 6ª edição do tradicional Peekskill Project, na região metropolitana de Nova York, até 31 de dezembro de 2015.



A artista, que já teve

trabalhos expostos no Brasil, Portugal, Turquia e Estados Unidos traz a relação entre a cidade e a memória – coletiva ou individual – para pauta. Com esculturas, instalações e performances, a artista explora memórias que são evocadas por imagens históricas, arquitetura e ambientes urbanos.

A obra apresentada por Liene na exposição Greater New York, no MoMa, é chamada Recollection. Nela Bosquê mostra seu fascínio pelo significado pessoal que os seres humanos atribuem a lugares físicos e objetos durante suas vidas diárias. Liene atribui em sua obra, particular importância aos souvenirs que em suas muitas variações, são hoje em dia comumente considerados como curiosidades portáteis, indissociavelmente ligadas às memórias pessoais e do sentimento de nostalgia associada a uma viagem específica. Ironicamente, a artista joga com o importante papel histórico desses “ativadores de memória” – esses pequenos objetos que fizeram parte de coleções de pessoas comuns por séculos.

A exposição Greater New York é a quarta versão da série de renome, iniciada em 2000 como uma colaboração entre o MoMA PS1 e o The Museum of Modern Art, que apresenta artistas emergentes que vivem e trabalham na área metropolitana de Nova York. A Greater New York chega, no entanto, em uma cidade e em uma comunidade artística consideravelmente diferente desde sua primeira versão. Nesse contexto, a Greater New York não terá somente jovens artistas mas sim terá como ponto de partida a juventude, e não o exame de pontos-chave de conexão e intersecção entre artistas emergentes e mais estabelecidas em toda a Nova York. Ao mesmo tempo, a exposição irá explorar aspectos de histórias anteriores da própria cidade, e sua mudança tecido político, social e arquitetônico.

A exposição 2015 é co-organizada por uma equipe, liderada por Peter Eleey, Curador e Diretor Associado de Exposições e programas do MoMA PS1, que inclui o historiador de arte Douglas Crimp, da Universidade de Rochester; Thomas J. Lax, Curador Associado do Departamento de Mídia e Performance Art, MoMA; e Mia Locks, Curador Assistente, MoMA PS1.

Exposição Individual: Dismissed Traces

William Holman Gallery apresenta a primeira exposição individual, em Nova York, da artista brasileira Liene Bosquê, com esculturas de obras e instalações que exploram o conceito de memória. Usando uma variedade de materiais – gesso, cimento, porcelana, látex entre outros- Bosquê trabalha tanto com peças de grande porte como em um mundo em miniatura de lembranças coletadas globalmente como turista e depois reproduzida em imaginários, paisagens urbanas tridimensionais e ilusões.

Com atenção especial ao significado pessoal que os seres humanos atribuem a lugares físicos e objetos durante suas vidas cotidianas, em Dismissed Traces, a artista busca recontextualizar a história de certos lugares por meio de instalações que refletem não somente a sua própria memória, mas também a memória coletiva formada em torno de tais elementos. Interessada nos históricos e mais recentes desenvolvimento urbanos de Nova York e Syracuse, NY e em capturar alguns detalhes arquitetônicos de edifícios e bairros que estão sob ameaça de desaparecimento, Bosquê inventa e interpreta a história urbana através dos tijolos de gesso e uma parede em deterioração feita de látex. Ela também coloca em pratos de porcelana imagens de edifícios que seriam demolidos em todo o baixo oeste de Manhattan por um, felizmente cancelado, plano para a construção de uma Via Expressa para o local. A instalação comemora a vitória conquistada por ativistas urbanos sob a liderança de Jane Jacobs.

Restos de edifícios ou edifícios que passaram por alterações significativas com o passar do tempo levantam curiosidades e questionam as memórias coletivas que seus habitantes tiveram de

um lugar específico. Estas questões são de particular interesse para Liene Bosquê. Ela começa com fragmentos de arquitetura, cuidadosamente registrados em gesso ou látex e nos leva a um mundo completamente concreto ao fabricar centenas de seus próprios edifícios e cidades monumentais – mas em miniatura – dimensionados para um reino de fantasia e imaginação. Nesse sentido ela propõe uma alteração na passagem do tempo através de uma narração pessoal e recriação da história da arquitetura.



Em Amez Igreja Bosquê cria três esculturas aéreas cujas paredes de tijolo são impressões feitas diretamente na parede e representam a Zion Church Ame localizada em um bairro demolido em Syracuse. Sendo a mais antiga igreja Africo-americano na cidade, Bosquê a escolheu como um símbolo visual, um ato de preservação da memória de uma arquitetura histórica em um bairro negligenciado.

Em Castelo Plan ela constrói -se uma cidade em miniatura totalmente feita com reproduções de souvenirs do novo One World Trade Center cravado no marco zero de Nova York . A alusão ao horizonte de Nova York não é acidental, pelo contrário, atribui a cada edifício na cidade um significado histórico. Em outras palavras, cada um se assemelha a um monumento carregado de sentimentos de dor, reconstrução, esperança e recordação.

[City Souvenirs Walk](#) from [Liene Bosquê](#) on [Vimeo](#).

Performance Collecting Impressions: Peekskill Project 6

A performance Collecting Impressions é um projeto de arte socialmente engajada que consiste em apresentações públicas itinerantes e participativas, além de uma exposição de argila com impressões arquitetônicas que buscam incentivar a reflexão sobre a complexa relação entre histórias culturais compartilhadas, o impacto de paisagens urbanas remodeladas na comunidade e os visitantes. O projeto propõe uma conexão tangível entre o público e o local, uma vez que convida uma caminhada coletiva em busca de detalhes arquitetônicos que, visual e culturalmente, delineiam o significado histórico de uma cidade. Durante a performance Bosquê incentiva que o público escolha detalhes arquitetônicos e com blocos de argila placas de gesso molhadas tirem molde e assim se aproximem dos detalhes da cidade, com as próprias mãos. A exposição, por sua vez cresce à medida que esses moldes se tornam peças / obras do processo.

O Centro de Arte Contemporânea The Hudson Valley Center apresenta a 6ª edição do Projeto Peekskill – um festival de arte pública dedicada a trazer a arte contemporânea fora do museu e na comunidade; especificamente em espaços não normalmente utilizadas para apresentar arte. Usando a cidade como um palco, Peekskill Project 6 tem o objetivo de envolver o ambiente urbano e os seus habitantes, através de exposições de arte site-specific – que tem sentido naquele local onde está pois dialoga intimamente com o espaço em questão -, performances e oficinas em toda a cidade. Este ano o Peekskill Project contará com uma grande variedade de escultura, fotografia, instalação, vídeo e performance de quase 60 artistas de diversas partes do mundo e Estados Unidos. Obras serão expostas em edifícios industriais, lojas e parques por toda a cidade.

Serviço:

Peekskill Project 6 (Performance)

Data: 27 de setembro até 31 de dezembro

Horário de funcionamento: Meio dia às 17h

Local: The Hudson Valley Center for Contemporary Art (HVCCA) | Endereço: 100-150 North Water St, in Peekskill, NY

Valor do ingresso: Gratuito

Site: <http://www.peekskillproject6.org>

Greater New York (no MoMa PS1)

Data: De 11 de outubro de 2015 a 07 de março de 2016

Horário de funcionamento: Quintas-feiras às Segundas Feiras: Meio-dia at

Local: MoMA PS1 | Endereço: 22-25 Jackson Avenue, Long Island City, NY

Ingresso : Adultos: USD25 | Estudantes e Idosos : USD 5 | Menores de 16 anos: grátis

Site: <http://momaps1.org/exhibitions/view/403>

Venda de ingressos: site do museu ou na entrada

Dismissed Traces (Exposição Solo)

Data: 14 de outubro a 14 de novembro de 2015

Coquetail de abertura: 14 de outubro das 18h às 20h.

Horário de funcionamento: Terça-feira à sábado, 10h30 às 18h.

Local: William Holman Gallery | Endereço: 65 Ludlow Street, New York

Valor do ingresso: gratuito

Site: <http://www.wholmangallery.com/exhibitions>